



GUIA DO FORMADOR

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - NPTE

 **semfronteiras**

Ministério da
Educação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



Guia do Formador

*NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL
NPTE*



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

Pelotas - RS
2014

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Henrique Paim
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aléssio Trindade de Barros
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Marcelo Machado Feres
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Carlos Artur de Carvalho Arêas
COORDENADOR GERAL DE FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

REITORIA - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luciano Vitória Barboza
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Luis Otoni Meireles Ribeiro
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EAD

Elder da Silveira Latosinski
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR ADJUNTO DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Produzido pelo Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Copyright© 2014 e-Tec Idiomas Sem Fronteiras
Instituto Federal Sul-rio-grandense



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO- GRANDENSE - IFSUL

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAL - NPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS
(53) 21231170 – 21231163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAL

Adriana Silva da Silva
Alessandra Belletti Figueira Mülling
Andressa Roxo Pons
Artur Lopes Filho
Lélia Caetano
Margarete Hirdes Antunes
Mauro Hallal Dos Anjos
AUTORES

João Eliézer Ribeiro Schaun
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gustavo Gomes Rochefort Vianna
Fauzy Régio Hamalla Ahmad
Luís Fernando da Silva Mendes
Rafael Romano da Silveira
Renan Zafalon da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriana Silva da Silva
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane da Silva Behling
Bruna Ferreira Gugliano
Eduardo Harry Luersen
Jéssica Stander Campelo
Lílian Aires Schwanz
Lucas Pessoa Pereira
Patrícia Lopes Damasceno
Paula Weber
EQUIPE DE DESIGN

Hector Medina Gomes
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Adriano Vasconcelos de Oliveira
Bruna Gabrielle Soares Schenkel
Caroline Klazer Gomes
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes
Ederson Mapelli dos Santos
Efrain Becker Bartz
Kellen Cristina Basque Lima

Matheus Henrique de Souza
Maurício Vilar Santos
Otávio Germano C. Martins Borges
Rodrigo Mascarenhas Costa
Tiago Henrique Ribeiro
Txai Junqueira Viegas
Vinícius Fernandes da Silva
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Catiúcia Klug Schneider
GESTORA DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Cristiano Morais Nunes
Tarso Ávila
Tatiana Sato
Vitor Bruno Jantzen Gaspar
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Adriana Silva da Silva
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Andressa Roxo Pons
Artur Lopes Filho
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Alessandra Belletti Figueira Mülling
COORDENADORA DA REVISÃO DO IDIOMA INGLÊS

Lúcia Badia Maciel
Margarete Noro
Paula Kuhn
Renata Kabke Pinheiro
EQUIPE DE REVISÃO LINGÜÍSTICA

Sumário

Prezado(a) Formador(a)	9
-------------------------------	---

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

1 Como surgiu o Programa?	11
1.1 Objetivo e público-alvo	12
2 Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?	13
2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas	13
2.2 Temas transversais	14
2.3 Abordagem comunicativa	14
2.4 História vinculadas às aulas	15
2.5 Narrativa transmídia	15
2.6 Flexibilidade e interatividade	16
2.7 Autonomia do estudante	17
3 Como os cursos foram estruturados?	18
4 Como são realizadas as atividades e as avaliações?	20
5 Que materiais didáticos compõem os cursos?	20

Apresentação do Curso Inglês

1 A estrutura do Módulo 01	23
2 A estrutura das aulas	26
2.1 A construção dos objetivos	27
2.2 A divisão dos conteúdos	28
2.3 Recursos hipermídia	28
2.4 O funcionamento das atividades	28

Considerações Finais

31

Prezado(a) Formador(a),

Você está recebendo este instrumento norteador que apresenta a concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e revisão do material didático desenvolvido por uma equipe multidisciplinar dos cursos de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

Sua função no processo formativo é muito importante, pois você terá o papel de mobilizar e assegurar uma dinâmica de aprendizagem a partir dos materiais didáticos fornecidos para o curso. Para fazer isso, é preciso considerar as informações deste guia somadas ao seu conhecimento.

Os cursos de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros visam à qualificação de estudantes e servidores tanto para o programa Ciência Sem Fronteiras como para os demais projetos de mobilidade internacional. Para o processo de internacionalização e cooperação internacional, esses cursos são importantes ferramentas que as instituições de Educação Profissional da Rede Federal estão construindo.

Durante o curso, você deverá trabalhar com foco no objetivo principal: preparar os estudantes para enfrentar provas de proficiência linguística e intercâmbios nos diversos países disponíveis pelo Programa Ciências Sem Fronteiras. Nessa perspectiva, você vai interagir com a equipe da sua instituição, envolvida na aplicação do curso, em busca do sucesso dessa proposta.

Para tanto, é importante que você auxilie o estudante a: (i) compreender a estrutura do curso; (ii) usufruir os recursos didáticos; (iii) contextualizar sua aprendizagem; (iv) estudar com regularidade e (v) praticar com persistência. É essencial manter o estudante motivado e acolhido nesse processo de estudo. Sua atuação é fundamental para a potencialização dos recursos oferecidos pelo curso.

Ainda, ressaltamos a importância de promover uma interação baseada em ações que desafiem e estimulem o estudante a ampliar seus estudos, orientando-os e dando-lhes um retorno constante. Ao mesmo tempo, você poderá incentivar a organização de grupos de estudo, consolidando a prática e a aprendizagem a distância.

Este guia é, ainda, um material de apoio para você inteirar-se da proposta e da estrutura dos materiais didáticos produzidos para os cursos do Programa Ciências Sem Fronteiras. Para isto, este manual está organizado a partir dos seguintes tópicos:

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

- Como surgiu o Programa
- Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?
- Como os cursos foram estruturados?
- Como são realizadas as atividades e as avaliações?
- Que materiais didáticos compõem os cursos?

Apresentação do curso de Inglês

- A estrutura do Módulo 01;
- A estrutura das aulas.

Considerações Finais

A partir da leitura destes tópicos, desejamos que você tenha sucesso ao conduzir seus estudantes na busca de qualificação profissional.

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

1. Como surgiu o Programa?

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir dessas pesquisas, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), o espanhol e o inglês, idiomas essenciais para desenvolver os programas de mobilidade e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22),

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores", buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos.

Somando-se a este fato, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, através de estratégias, como a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de

língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas - Inglês, Espanhol e Português para estrangeiros, na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes ou servidores. O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

1.1 Objetivo e público-alvo

Os cursos que integram o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, propostos pelo Ministério da Educação, buscam complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Além disso, pretendem capacitá-los à comunicação eficaz em uma língua estrangeira e prepará-los para a realização de provas de proficiência, a fim de que estejam aptos a participar de programas de intercâmbio, bem como facilitar sua inserção no espaço geográfico-ambiental e sócio-histórico-cultural, despertando ou ampliando conhecimentos sobre a cultura dos países onde irão se realizar o intercâmbio.

Agora você já conhece o objetivo e o público-alvo do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras que culminou com a produção do curso que será apresentado. Conheça, a seguir, as diretrizes que nortearam o projeto dos cursos.

2. Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?

O Design Pedagógico Referencial dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definido com base nas seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de narrativa transmídia, a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância. A seguir, apresentamos essas diretrizes:

2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram projetados para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR:

MÓDULO 01 – NÍVEL A1	MÓDULO 02 – NÍVEL A2	MÓDULO 03 – NÍVEL B1
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

O Módulo 01 – nível A1, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Capacitá-lo para que consiga se apresentar e apresentar os outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive as pessoas que conhece e as coisas que têm. Espera-se ainda, instrumentalizar o estudante para que este possa, ao final do módulo, se comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 02 – nível A2, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 03 – nível B1, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (Referência: QCE – descrição dos níveis)

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguístico para realizar as provas de proficiência referentes à cada idioma.

2.2 Temas transversais

A diretiva de explorar temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-cultural e geográfico-ambiental.

As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Podem ser apresentadas através da história que permeia as aulas ou relacionadas às situações comunicativas, seja na apresentação dos conteúdos linguísticos ou em tópicos específicos do caderno.

2.3 Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de idiomas explora o significado nas interações de comunicação relacionadas às intenções e funções linguísticas. As questões gramaticais são abordadas em um segundo momento. Em outras palavras, a proposta é estudar o idioma por meio de materiais e situações reais de interação. A partir destas situações reais de uso da língua busca-se desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever.

2.4 História vinculada às aulas

No contexto do material didático produzido para estes cursos, a narrativa de uma história apresenta-se, primeiramente, como uma estratégia para despertar o interesse do estudante pelo material didático do curso. Com isso, busca-se promover um vínculo emocional por meio da narrativa e seus personagens, visto que, ao despertar a atenção e a curiosidade do estudante, este poderá sentir-se mais motivado na realização dos estudos. A narrativa ocorre de maneira gradual, aula a aula, no formato de um seriado de televisão.

Atualmente, este modelo de narrativa é vivenciado no âmbito pessoal por diversas pessoas que consomem conteúdo multimídia ou audiovisual na internet, canais de TV abertos ou por assinatura. Desta forma, somado às estratégias de engajamento presentes na construção da história, a familiaridade com este modelo de narrativa apresenta grande potencial de oferecer ao estudante uma experiência mais significativa e prazerosa no estudo dos conteúdos gramaticais. Além disso, espera-se despertar uma motivação semelhante à promovida por outros tipos de conteúdos audiovisuais, que possivelmente já sejam consumidos fora do contexto educativo, se faça presente, também, ao realizar suas seções de estudo.

Além atuar como um dispositivo de engajamento, a história ilustra a aplicação prática de situações comunicativas e conteúdos trabalhados em cada aula, contribuindo para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades como leitura e compreensão auditiva.

As situações apresentadas na história permitem, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, que possibilitam a ampliação de significados e potencializam o processo de aprendizagem dos estudantes.

2.5 Narrativa transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e articulada.

Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos recursos de aprendizagem utilizados nestes cursos: caderno de

conteúdo, mídias integradas e atividades de aprendizagem. Através destes recursos, a história pode ser retomada ou expandida através da narrativa transmídia, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora ao passo que, ao realizar o estudo das lições irá descobrindo novos elementos da história e do universo dos personagens.

É importante que o formador esteja a par do universo ficcional da história para sentir-se seguro em auxiliar o estudante e, também, para enriquecer mais este processo, tornando-se também coautor da história. Assim, pode-se explorar as possibilidades de expansão através da implementação de novas atividades, materiais e dinâmicas de interação entre os estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

2.6 Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, através dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como as diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar os conteúdos às atividades e as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no Ambiente Virtual de Aprendizagem de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de aprendizagem, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade a você, formador, para adequá-lo à realidade dos estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores para que se equilibrem a fixidez da estrutura de conteúdo proposta, com as ações de caráter sócio afetivo, com o diálogo, que promova a empatia, a motivação *com* e *entre* os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio das ações que propiciam a autonomia do estudante associadas ao gerenciamento do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nestes procedimentos, não basta só o conhecimento pedagógico e domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD).

2.7 Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos e-Tec Sem Fronteiras foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, no entanto, cabe à instituição ofertante decidir a dinâmica que o material será disponibilizado para o estudante permitindo que ele possa avançar nos conteúdos e realizar as atividades auto avaliativas. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para serem acessados de forma *on-line*. *Também* estão organizados para serem acessados de forma assíncrona, seja por meio do DVD (que permite explorar a história, as mídias e as atividades) ou por meio do caderno impresso.

Esperamos que a apresentação das diretrizes que nortearam a elaboração e produção dos materiais dos cursos tenha contemplado todos os aspectos essenciais para a compreensão da proposta. No próximo tópico você conhecerá a forma como os cursos foram estruturados.

3. Como os cursos foram estruturados?

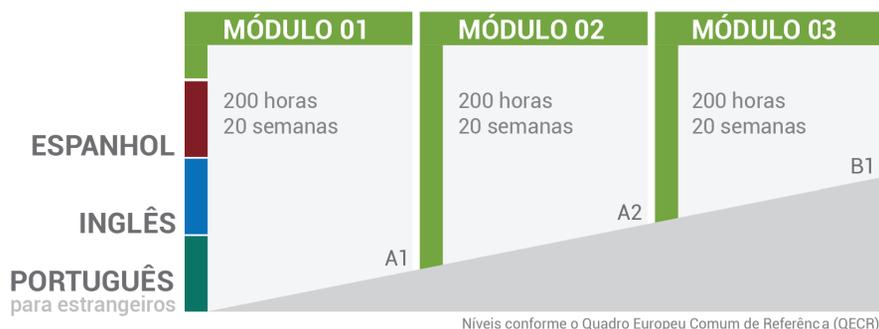
Com base nas diretrizes propostas no projeto, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum para Línguas, os quais estabelecem as competências linguísticas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.

Para cada módulo, foram previstas em torno de 200h de estudo, que devem ser efetuadas no período de 20 semanas. Este período equivale a 01 (um) semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 01, 02 e 03) ser concluído em um ano e meio. A primeira e a última aula são presenciais, respectivamente, uma para ambientação dos estudantes no AVA Moodle e a outra para avaliação final.

MÓDULO 01				
1ª SEMANA	2ª a 7ª SEMANA	8ª e 13ª SEMANA	14ª e 19ª SEMANA	20ª SEMANA
AMBIENTAÇÃO	CADERNO 01	CADERNO 02	CADERNO 03	AVALIAÇÃO FINAL
Encontro presencial	Aula 01 Aula 02 Aula 03 Aula 04 Aula 05 Aula 06	Aula 07 Aula 08 Aula 09 Aula 10 Aula 11 Aula 12	Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18	Encontro presencial

As dezoito semanas que serão desenvolvidas na modalidade a distância, propiciam aos estudantes conduzir seu aprendizado de forma autônoma, na medida em que ele pode articular seus momentos de estudo. Essa autonomia é mediada pela dinâmica estabelecida pelos formadores ao passo que eles são os responsáveis pela proposição das atividades avaliativas.

As dezoito aulas compõem três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e prevê a duração de 10h por aula, que deve ser efetuada em uma semana. Desse modo, os módulos apresentam-se da seguinte forma:



Destas dezoito aulas, dezessete apresentam conteúdo linguístico determinado pela situação comunicativa. Enquanto a décima oitava aula tem como objetivo revisar o conteúdo estudado no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana do módulo. As atividades propostas para essa aula aproximam-se do tipo e da dinâmica das provas de proficiência.

Os conteúdos das aulas foram elaborados a partir de situações comunicativas escolhidas em consonância com os temas gerais estabelecidos no QECR. Além disso, levou-se em consideração àquilo que se compreendeu como necessidades concretas mais urgentes que um estudante em situação de intercâmbio pode vivenciar. Essas situações comunicativas, por sua vez, determinam os conteúdos linguísticos específicos de cada aula e, conseqüentemente, sua seqüência didática.

Como apresentado anteriormente, os temas transversais podem permear a situação comunicativa da aula ou contextualizar o episódio da história observando o contexto sócio-histórico-cultural e/ou geográfico-ambiental. Com isso busca-se promover a aproximação do estudante com hábitos, expressões e costumes dos países falantes de determinado idioma, apoiando o aprendizado da língua. A partir das relações identificadas entre seqüência comunicativa e os temas transversais retoma-se a história no início de cada aula.

Conforme você pode perceber, destacamos, neste guia, informações referentes à forma de organização dos cursos, carga horária, quantidade de aulas, tempo de execução e a metodologia que orientou a elaboração dos conteúdos. A seguir, você irá conhecer a forma de funcionamento das atividades e avaliações.

4. Como são realizadas as atividades e as avaliações?

As atividades que acompanham as aulas foram produzidas a fim de fornecer ao estudante uma auto avaliação, uma vez que estas atividades possuem feedbacks automáticos. Com isso, permite-se que o estudante verifique como está o seu aprendizado. Caso ele sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, deve retomar o conteúdo ou entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os tutores não terão acesso ao resultado destas atividades, portanto tais atividades não são avaliativas.

As avaliações dos estudantes deverão ser formuladas pelos professores formadores de cada instituição ofertante, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência.

Além disso, para ingressar nos módulos seguintes, o estudante deverá estar habilitado nas competências previstas no módulo anterior, após as respectivas avaliações presenciais. Este sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

A partir das diretrizes, dos conteúdos e atividades apresentados no curso você encontrará muitas possibilidades para incrementar suas atividades de avaliação. Dessa forma, reafirmamos quão importante você é para o sucesso dessa etapa. Na sequência, conheça os materiais didáticos dos cursos.

5. Que materiais didáticos compõem os cursos?

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar o intercâmbio.

O material dos cursos apresenta-se da seguinte maneira:

- **Guia do estudante:** apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.
- **Seriado:** história apresentada no estilo de desenho animado (animação 2D) no formato de vídeo (.mp4) composta por 18 episódios.
- **Cadernos de conteúdos:**

DOCUMENTO	DISPONÍVEL EM:	
	MOODLE	DVD
Arquivo PDF referente ao conteúdo de cada aula (indicado para impressão).		
Arquivo PDF (interativo) referente ao conteúdo de cada aula permite reproduzir vídeos, áudios e disponibiliza hiperlinks para acesso às atividades e mídias integradas.		
Arquivo PDF contendo seis aulas, configurando cada caderno.		

- **Atividades e mídias integradas:** disponíveis respectivamente nos formatos '.html', '.swf' ou '.pdf', sugeridas de acordo com as necessidades observadas em cada conteúdo.
- **Atividades do AVA (Moodle):** desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador e ou tutor e do *feedback* destes. Sugere-se que estas atividades busquem desenvolver as habilidades de produção oral e escrita.

No Moodle, é possível acrescentar outras atividades e materiais propostos por você, professor formador. Além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, este AVA deve cumprir a função de canal de comunicação entre o formador, o tutor e os estudantes. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros. Para isso, você deverá ter domínio das ferramentas da plataforma virtual de aprendizagem, compreendendo suas funcionalidades. Nisto, reside a qualidade de flexibilidade do material.

Até agora foram discutidos e apresentados os aspectos gerais e equivalentes para todos os cursos ofertados pelo e-Tec Idiomas. Na sequência, serão abordadas questões e características específicas do curso de Inglês.

Apresentação do Curso Inglês

1. A estrutura do Módulo 01

As aulas do Módulo 01, do curso de Inglês, foram planejadas a fim de desenvolver as habilidades propostas para o nível A1, baseado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Tem-se como objetivo instrumentalizar o estudante a comunicar-se de modo simples.

Com isso, buscou-se habilitar o estudante a compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas por meio de enunciados simples, observando necessidades concretas de comunicação. Para tanto, temas como: apresentar a si e aos outros e responder a perguntas de cunho pessoal (onde vive, por exemplo) norteiam o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Observe, a seguir, o exemplo desta construção, na sequência das seis primeiras aulas do curso de Inglês Módulo 01.

AÇÕES COMUNICATIVAS		
AULA 1	AULA 2	AULA 3
Saudar e despedir-se Apresentar-se (nome, origem, nacionalidade) Solettrar nomes de pessoas e países Informar o endereço de e-mail	Trocar informações pessoais como ler endereços, números de telefone e perguntar a idade (utilizando <i>questions words, indefinite articles, plural of words e demonstrative pronouns</i> e os léxicos <i>professions, occupations e cardinal numbers</i>);	Como solicitar e fornecer informações (vocabulário sobre locais comerciais e não comerciais que podemos encontrar em uma cidade); Localizar-se no tempo (<i>days of the week, months, seasons, dates</i>); Compreender e dar instruções (<i>imperative</i>)
AULA 4	AULA 5	AULA 6
Solicitar informações sobre transporte (utilizando <i>question words</i> , vocabulário sobre <i>means of transportation</i> e lugares em uma cidade- <i>bridge, crosswalk...</i>) Perguntar e dizer as horas (<i>What time e prepositions of time</i>).	Falar sobre os membros da família; Falar sobre posses (<i>possessive case</i>); Expressar verdades universais ou rotinas e atividades habituais (<i>to have no Present simple</i>); Expressar descrição física (<i>to be - to have</i>).	Falar sobre as tarefas desenvolvidas diariamente (<i>daily activities, home chores</i>) perguntando onde, com quem, qual atividade (<i>wh questions</i>) e a frequência da realização destas ações (<i>adverbs of frequency</i>).

Neste propósito, o Módulo 01 é composto por três cadernos, com seis aulas cada um, conforme a descrição no quadro abaixo:

CADERNO	AULA	TÍTULO
01	01	Nice to meet you
	02	Meeting new friends
	03	How to get there
	04	What time is the next bus?
	05	Talking about family
	06	Cleaning day
02	07	A day on campus
	08	What's in the fridge?
	09	Shopping at the mall
	10	What's the weather like there?
	11	You can do it!
	12	May I borrow a lamp?
03	13	Are you ready to order?
	14	I feel sick
	15	Having fun in the city
	16	Talking about cities
	17	Let's pack and go
	18	Everything was awesome

Os títulos das aulas foram elaborados a partir do contexto comunicativo desenvolvido. A partir dele, serão desenvolvidas as situações comunicativas da aula.

Para cada situação comunicativa, foram estabelecidos objetivos específicos, permitindo atender às necessidades concretas do estudante e marcando metas curtas. Deseja-se, com isso, que, ao alcançar cada um dos objetivos, o estudante entenda que está preparado para atuar numa situação comunicativa semelhante à proposta na aula.

O conteúdo linguístico é oferecido de acordo com a necessidade específica que a situação comunicativa apresenta. Assim, gradativamente, o estudante conquista as capacidades previstas para o nível A1 do QECR. Observe como foi organizada, por exemplo, a primeira aula do curso:

AULA	A01
Tema	Identificação e caracterização pessoal
Domínio	Privado e público
Ações comunicativas	Saudar e despedir-se Apresentar-se (nome, origem, nacionalidade) Soletrar nomes de pessoas e países Informar o endereço de e-mail
Conteúdo linguísticos	The alphabet Subject pronouns Verb to be: affirmative, negative and interrogative forms Possessive adjective
Conteúdo lexical	Greetings and goodbyes + polite expressions Ways of addressing people (+ titles) Countries and nationalities How to read e-mail addresses (dot; slash; @ = at; underscore)
Conteúdo fonético-fonológico	Similar sounds in Possessive adjectives and to be contractions
Conteúdo transversal	Greetings – No hugging, please

Para cada aula, estima-se que o estudante disponha de um tempo de dedicação ao estudo equivalente a 10 horas semanais, visto que elas possuem regularidade no nível de dificuldade e bem como a quantidade de atividades são similares.

Você já viu, até o presente momento, a estrutura que organiza o módulo, observe que o propósito é promover a aprendizagem a partir de um conjunto articulado de meios e estratégias que envolvem ações comunicativas. Enfim, chegamos na forma como a aula foi estruturada, veja a seguir.

2. A estrutura das aulas

Sugere-se que o estudante acesse o material na seguinte ordem:

1. Assista ao episódio que apresenta a situação comunicativa;
2. Acesse a aula no PDF (impresso ou interativo), onde irá encontrar:
 - a) objetivos
 - b) introdução aos conteúdos que serão trabalhados na aula;
 - c) retomada da situação comunicativa extraída da história;
 - d) desenvolvimento do conteúdo linguístico, associado ao áudio (quando necessário);
 - e) execução gradativa das atividades, bem como acesso às mídias integradas (quando necessário) na medida em que avança no conteúdo;
 - f) apresentação do conteúdo transversal;
 - g) síntese do conteúdo estudado.

O conteúdo está sinalizado com ícones que indicam a presença de outros recursos que apoiam o estudo, denominados *Mind the gap*, *Audio*, *Learning activity*, *Integrated Media*, *Getting on* e *Glossary*. Veja-os a seguir:



Mind the gap

Apresenta informações complementares e relevantes para o desenvolvimento de um conteúdo.



Audio

Indica interação de áudio.



Learning activity

Direciona o estudante para realizar a atividade proposta.



Integrated media

Apresenta ou amplia informações sobre o conteúdo. Pode ser um vídeo ou uma mídia interativa.



Getting on

Acrescenta informações sobre o conteúdo. Pode encaminhar o estudante para uma mídia interativa, um site ou conteúdo textual.



Glossary

Complementa informações sobre determinado vocábulo ou expressão.

2.1 A construção dos objetivos

Cada objetivo corresponde a um ou mais conteúdos linguísticos. Os objetivos estabelecem metas observáveis e avaliáveis. Por este motivo, apresentam-se a partir de verbos precisos, indicando, com o verbo no infinitivo, o que o estudante irá aprender e, com o verbo no gerúndio, como ele irá verificar se atingiu o objetivo proposto, a partir da atividade. Observe, no exemplo, a seguir a estruturação de um objetivo:

	AULA 01
OBJETIVOS Estabelecem metas observáveis e avaliáveis.	<p>Cumprimentar e despedir-se, utilizando as expressões de saudação e despedida adequadas;</p> <p>Utilizar expressões de cortesia para fazer pedidos e agradecimentos, empregando-as de acordo com as situações apresentadas;</p> <p>Apresentar, dizer a nacionalidade de si mesmo e de outros utilizando o verbo To be e os Subject Pronouns e Possessive Adjectives;</p> <p>Solettrar e reconhecer o alfabeto em inglês, identificando e escrevendo nomes de pessoas, países, nacionalidades e endereços eletrônicos.</p>

CADERNO	AULA 06
Título	Cleaning day
Tema	Rotina e hábitos – em casa
Ação comunicativa	Dar e pedir informações sobre rotinas e hábitos (em casa).
Objetivos	Reconhecer as atividades cotidianas, relacionando-as com os respectivos verbos/ações; Dar e pedir informações sobre rotinas e hábitos em casa utilizando o Present Simple ; Informar com que frequência realiza-se uma determinada atividade fazendo uso dos adverbs of frequency .

2.2 Os tópicos dos conteúdos

As aulas do curso de Inglês apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA CONTEÚDOS	
Here we go	Faz uma introdução da situação comunicativa, do tema e do conteúdo linguístico e lexical a ser visto na aula, fazendo menção ao que ocorre.
Previously on All about you	Modelo ou situação que encaminha para o conteúdo linguístico. É um diálogo onde os conteúdos aparecem e que gira em torno do tema da aula.
Getting the hang of it	Explicação do conteúdo linguístico apresentado na seção HERE WE GO!
What's the buzz	Apresentação / explicação do conteúdo lexical. A localização do WHAT'S THE BUZZ? vai depender de onde, dentro da aula, o vocabulário precisará ser apresentado ao estudante.
Out Loud	Tópico flutuante por poder posicionar-se em diferentes momentos dentro do Getting the hang of it, de acordo com a necessidade e contextualização do que está sendo ensinado. Traz um aspecto de pronúncia fonético-fonológico.
Catching a glimpse	Contexto geográfico-ambiental e/ou sócio-histórico-cultural da localidade que está sendo visitada. Esses conteúdos sócio-histórico-culturais e geográfico-ambientais poderão ser cobrados nas atividades, mas apenas do ponto de vista do conteúdo linguístico.
That's a wrap	Síntese / recapitulação do conteúdo feita de forma breve.

2.3 Recursos hipermédia

Alguns recursos hipermediáticos são empregados como suporte para o desenvolvimento das aulas. Estes recursos podem desenvolver conteúdos linguísticos, transversais, aprofundando ou acrescentando informações que auxiliam o estudante na construção de conhecimento. Os objetos contemplados com hipermedias são: "*Learning Activities*", "*Integrated Media*" e "*Getting on*".

2.4 O funcionamento das atividades

As atividades buscam desenvolver as habilidades de compreensão, produção e interação, veja na tabela a seguir:

COMPREENSÃO	compreensão auditiva	compreensão leitora
PRODUÇÃO	produção oral	produção escrita
INTERAÇÃO	interação oral	interação escrita

As atividades propostas apresentam as seguintes tipologias:

- Múltipla escolha: o estudante poderá selecionar a resposta que julgar correta para determinada questão;
- Verdadeiro ou falso: de acordo com a questão proposta, o estudante terá que selecionar a resposta adequada;
- Sequência: o estudante deverá organizar a sequência de uma frase ou diálogo, por exemplo;
- Relacione: o estudante deverá criar relações de acordo com as situações propostas;
- Completar lacunas: o estudante deverá preencher espaços de acordo com o que é solicitado na atividade;
- Ponto ativo: o estudante poderá selecionar uma ou mais imagens ou palavras de acordo com o que se pede na atividade;
- Drag and drop (arrastar e soltar): o estudante deverá clicar, arrastar e soltar uma imagem ou palavra de acordo com o solicitado na atividade;
- Atividade com as ferramentas do AVA Moodle: são atividades nas quais sugere-se explorar a escrita e a oralidade uma vez que elas necessitam da interação com o tutor para avaliar e orientar o estudante a melhorar a sua performance nestas habilidades.

Ao realizar as atividades auto avaliativas, o estudante encontrará a seguinte estrutura:

Número da aula ← ENGLISH - LESSON 04 - LEARNING ACTIVITY semfronteiras

Título da atividade ← FIND THE PAIR

Ícone de áudio do enunciado ← Read the description and select the corresponding image. Pay attention to the mean of transportation and the color. [Portugues](#) → Enunciado Enunciado em português

Ícone de acerto ← 2. Red motorcycle ✓

Ícone de erro ← ✗

2 out of 6 → Navegação

← PREVIOUS NEXT → Botões anterior/seguinte

Número da aula ← ENGLISH - LESSON 06 - LEARNING ACTIVITY semfronteiras

Título da atividade ← LINDA'S ROUTINE

If you didn't feel confident in understanding this text you probably need to work on the booklet again. → Feedback

Check → Botão para verificar acertos/erros

ENGLISH - LESSON 02 - LEARNING ACTIVITY semfronteiras

SHOWING THE CLASSROOM

Rosa is showing us her classroom. Can you help her by completing the sentences with the demonstrative pronouns? Pay attention to singular or plural objects and also to the distance of the objects considering Rosa's position. [Portugues](#)

Area de conteúdo ←

Completar lacunas ← These _____ is my backpack. ✗ This → Resposta correta

→ Feedback resposta incorreta

1 out of 5

← PREVIOUS NEXT →

O enunciado das atividades está construído de modo que o estudante compreenda claramente a ação que deverá realizar. Dessa forma, além de uma breve introdução, os enunciados apresentam os comandos que indicarão como o estudante irá realizar a atividade.

As atividades auto avaliativas permitem que o estudante, ao finalizá-las, verifique os acertos e erros, podendo realizá-los quantas vezes desejar.

Considerações Finais

Caro formador, chegando ao final deste manual esperamos que tenha ficado claro toda concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e criação dos cursos.

Recomendamos a (re)leitura deste guia como forma de se familiarizar com as diretrizes e reflexões que orientaram a elaboração e produção dos materiais dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Se você tiver alguma dúvida orientamos que entre em contato com o coordenador do idioma, de sua instituição, responsável pelo curso.

O curso de Inglês, apresentado neste guia, foi desenvolvido, de forma conjunta e colaborativa, por uma equipe multidisciplinar, formada entre duas instituições de educação brasileiras, que estão muito distantes geograficamente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

A distância, o ineditismo do trabalho, a tecnologia, além dos já conhecidos desafios encontrados na autoria de material didático para o ensino na modalidade a distância, aos professores acostumados ao ensino presencial, os prazos e orçamentos enxutos, as restrições administrativas inerentes ao setor público, não diminuíram a vontade e a determinação destas equipes para que o trabalho tenha a qualidade e alcance os objetivos esperados.

No entanto, este trabalho não está concluído. Para que alcance os resultados esperados, é necessário implementá-lo, e não com menos esforços já realizados na sua elaboração. O desafio de motivar os estudantes, diminuir os índices de evasão, conseguir que se comuniquem em diversas situações e, em especial a interação entre falantes no idioma inglês, serão desafios constantes.

Na elaboração deste material com o uso das TIC, buscou-se assegurar, de certa forma, um conteúdo base transmidiático e interativo, que proporcione a autonomia necessária ao estudante: a informação. Outro pressuposto das TIC, a comunicação, só será assegurada com a interação, o diálogo

que deve ser implementado pelos diversos professores formadores e tutores. Estes identificarão as características individuais dos seus estudantes, adequando as atividades necessárias para que tenham êxito.

Esperamos os retornos que possam contribuir para a melhoria deste programa, que agora amplia seu grupo com a participação de todas as equipes das instituições ofertantes.

Desejamos a todos um bom trabalho!